

ANA CLARA S.S.P. NOGUEIRA  
001201802532



## PROCESSOS PSICOLÓGICOS EM NARUTO

BRAGANÇA PAULISTA  
2022

ANA CLARA S.S.P. NOGUEIRA  
001201802532

## PROCESSOS PSICOLÓGICOS EM NARUTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso  
em Psicologia da Universidade São Francisco  
para obtenção de média semestral.

ORIENTADOR(A): EVANDRO M. PEIXOTO

BRAGANÇA PAULISTA  
2022

## Resumo

Nogueira, A. C. S. S. P (2022). *Processos Psicológicos em Naruto*. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Psicologia, Universidade São Francisco, Bragança Paulista.

O presente trabalho tem objetivo por investigar os processos psicológicos decorrentes do bullying e abandono afetivo presentes nos personagens “Naruto Uzumaki” e “Sasuke Uchiha” apresentados na franquia de mangá e anime Naruto e Naruto Shippuden, criada por Masashi Kishimoto. A metodologia escolhida para realizar esse trabalho de conclusão de curso foi a análise de conteúdo, os temas que foram abordados são Bullying, que é um ato que provoca atos de violência verbal ou física, que acontecem de forma contínua e proposital contra uma ou mais vítimas. Na década de 70, iniciou-se os estudos na Sécia sobre o ato descrito. Já o abandono afetivo, acredita-se que a falta de relação entre os pais/cuidadores e os filhos possam vir a acarretar em danos e em um futuro comprometer o progresso saudável da criança, visto que, a omissão de um ou ambos progenitores causam danos afetivos.

Palavras-chave: bullying; abandono afetivo; parentalidade; psicologia

## Sumário

**INTRODUÇÃO**

**MÉTODO**

**RESULTADOS**

**DISCUSSÃO**

**REFERÊNCIAS**

**ANEXO**

## INTRODUÇÃO

### *Bullying*

Um fenômeno antigo, chamado de “brincadeiras de mau gosto”, diz respeito ao ato e/ou ação onde grupos de indivíduos, ou indivíduos, normalmente crianças, são movidos por disputas pelo “poder e liderança”, que os levam a perseguir outros que consideram diferentes (como etnia, religião, alguma deficiência). Os indivíduos que praticam esse ato/ação, são chamadas de agressores, e os mesmos buscam, com essa conduta, demonstrar poder sobre o mais fraco e se “mostrar-se” para seu grupo de convívio.

Atualmente, essas “brincadeiras de mau gosto” são denominadas de Bullying. O termo “Bullying” é de origem inglesa onde se refere as atitudes de violência psicológica ou física que, de forma proposital, são direcionados ao agredido por um ou mais indivíduos, com o intuito de intimidação, agressão ou isolamento (Fante, 2005).

Fante (2005, p.28-29) define o bullying como,

Um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetidas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outros(s), causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuação de grupos que hostilizam, ridicularizam e infernizam a vida de outros alunos, levando-o a exclusão, além de danos físicos, morais e materiais, são algumas manifestações do comportamento bullying.

O bullying é uma dificuldade mundial existente em praticamente todas as entidades de ensino, mas que ainda é um problema pouco falado e até mesmo muitas vezes ignorado pelos pais e pela sociedade em geral.

De acordo com Sullivan, Cleary, Sullivan, (2004, p. 5) o bullying contém os seguintes elementos:

1- O agressor tem mais poder sobre a vítima; 2- O bullying é oculto, sistemático e organizado; 3- Os agressores costumam ser oportunistas, mas geralmente continuam a

intimidar o tempo todo; 4- Bullying geralmente ocorre durante um período de tempo, mas pode ser isolado; 5- Pode ser físico, emocional ou psicológico; e, 6- O bullying vem de muitas formas de abuso e é frequentemente visto nas séries 2º a 6º série, mas aumenta e se torna mais sério da 7º a 9º série.

Sabendo que os comportamentos de bullying começam a partir da 2º série (terceira infância- período dos 6 a 12 anos de idade) (Papalia & Olds, 2006), podemos notar que a prática de bullying e sua gravidade no ensino fundamental e médio podem causar a vida na escola "insuportável" para as vítimas que sofrem bullying durante todo período escolar. Algumas vítimas não conseguem terminar a escola devido o ambiente não ser seguro.

Segundo John Hoover (pioneiro das pesquisas sobre bullying), "Um número significativo de vítimas relatou experiências sociais e trauma acadêmico decorrente de bullying" (Swearer, Cary, 2004). Diante disso, muitas vítimas geralmente respondem ao bullying por meio de fuga e evasão de comportamentos, como não ir para a escola, se recusando a ir em determinados lugares e em casos extremos, ocorre tentativa de suicídio.

### ***Parentalidade***

Ao compreender a relevância dos vínculos familiares no desenvolvimento dos seres humanos com diferenciações de estilos parentais e a importância dos aspectos positivos e fortes da natureza humana propostos pela psicologia positiva, o presente estudo foi desenvolvido com o intuito de verificar as correlações entre os estilos parentais, quando um cônjuge avalia o outro, e as forças de caráter

Costa et al. (2000) ressaltam a importância dos estilos parentais no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes: no ajustamento social, psicopatologias e desempenho escolar, sendo que os adolescentes que percebem os pais como autoritativos têm melhor desempenho em praticamente todas as áreas do desenvolvimento. Justo, Carvalho e Kristensen (2014) apontam que o estilo parental pode auxiliar os filhos a desenvolverem a empatia, uma habilidade que contribui com as relações interpessoais e relacionamentos saudáveis, consubstanciando-se em um fator de proteção frente às dificuldades emocionais e comportamentais.

Carvalho e Kristensen (2014) apontam que o estilo parental pode auxiliar os filhos a desenvolverem a empatia, uma habilidade que contribui com as relações interpessoais e relacionamentos saudáveis, consubstanciando-se em um fator de proteção frente às dificuldades emocionais e comportamentais.

### ***Abandono Afetivo***

Papalia, Olds e Feldman (2006), são três autores que descrevem o desenvolvimento humano como algo muito complexo, e por isso seu estudo deve ser multidisciplinar.

Devido à ausência de um apoio/suporte afetivo fundamental, é criado o espaço para o abandono afetivo parental, onde se é descrito pela negligência, omissão, indiferença ou ausência de amparo amoroso e afetivo durante o desenvolvimento do indivíduo.

Essa ausência também pode ser originada devido à separação conjugal, comportamentos violentos, pouco convívio entre pais e filhos, filhos frutos de relações extraconjugais. As sequelas, podendo assim chamar, desse abandono são as mais variadas, e incluem uma marca de rejeição, de ser ignorado, desestrutura personalidades destrói a autoestima e a autoconfiança da criança ou do jovem, , desvia o caráter, destrói princípios, o que futuramente poderá vir a acarretar na construção de um adulto desestimulado, que apresentará dificuldades em expressar seus sentimentos, tal qual como transtornos psiquiátricos, como por exemplo, depressão, ansiedade, traumas, o que será retratado no seu âmbito de convívio.

Acredita-se que o abandono afetivo parental pode afetar o desenvolvimento do indivíduo em suas relações psicossociais, afetivas, emocionais, no meio social e escolar, devido à falta de um dos progenitores, pois a falta pode gerar grande sofrimento emocional, uma vez que em diversas situações da infância pode causar constrangimento e sofrimento ao filho, por às vezes não ter progenitor presente em sua vida ou até mesmo não o conhecer. De acordo com Dias (2006), a falta do convívio entre pais e

filhos pode gerar danos a ponto de comprometer o desenvolvimento saudável do filho, pois a omissão de um dos progenitores causa danos afetivos, uma vez que a lei obriga e responsabiliza os pais sobre os cuidados dos filhos em todos os sentidos, pois a ausência deste afeto (abandono moral) infringe a inteireza psicofísica dos filhos.

Desta forma, podemos conectar a prática de bullying e abandono afetivo na infância para um estudo detalhado de suas consequências e traumas, a partir de análises de pacientes ou mesmo através de sua abordagem em obras fictícias.

### ***Mídias***

Com o passar dos anos, as crianças têm tido mais contato com mídias, principalmente digitais, comparado com o passado, quando desenvolviam atividades mais lúdicas (Paiva e Costa, 2015). Portanto, nota-se que o impacto das mídias no desenvolvimento psicológico é um assunto de grande relevância.

Nos últimos anos, pudemos notar que a força e representatividade das mídias japonesas estão cada vez mais evidentes no Brasil. Por exemplo, de acordo com Neto (2017), a partir dos anos 90/00, a maior difusão de animes pela tv aberta brasileira, a maior publicação de mangás pelas editoras nacionais e a facilidade de acesso a diversos conteúdos na internet emergente foi impactante para o grande crescimento de fãs brasileiros consumidores da cultura pop japonesa.

### ***Naruto***

Naruto é um mangá/anime no estilo Shounen, que em japonês significa “jovem menino”. A palavra Shounen é usada para se referir aos animes voltados para o público adolescente masculino, trazendo histórias que envolvam aventuras e ação. Essas histórias são caracterizadas por rapidez na trama, enfoque em aspectos visuais, violência e poder.

O anime/mangá começa relatando a invasão da Kurama (raposa de nove caudas) à Konoha (Vila Oculta da Folha.) Esse acontecimento gerou a destruição de uma boa parte da aldeia e no óbito de muitos Shinobis<sup>1</sup>.

No meio destes shinobis, está o líder da aldeia, o Yondaime (quarto Hokage), que

antes de morrer para derrotar a Kurama, selou o espírito da mesma no corpo do seu filho recém-nascido Uzumaki Naruto, protagonista que dá nome ao mangá/anime.

Logo após o ocorrido, Uzumaki Naruto é visto como uma ameaça pelos aldeões, e por conta disso, ele é excluído, oprimido e rejeitado por todos à sua volta. Tendo sua infância sem ter o suporte e acolhimento necessários a uma criança. Para que reconheçam sua existência e o respeitem, Uzumaki Naruto destina e foca sua carreira a Shinobi, para ser o mais forte, e futuramente, o próximo Hokage de Konoha.

Embora Naruto nunca tenha enxergado as dificuldades por que passou por um viés positivo, sua influência no modo de interagir com outros personagens da trama é inegável, especialmente com os antagonistas. Personagens com o mesmo histórico que o do protagonista — crianças que encontraram adversidades extremas muito cedo e, na juventude, sofrem as consequências delas — são recorrentes no mangá. Muitos desses personagens são introduzidos como antagonistas a serem enfrentados, pessoas com as quais Naruto se identifica em algum grau, mas com cujas visões de mundo com ele discorda, por considerá-las sombrias ou extremistas como Uchiha Sasuke, e Naruto usa disso para ser o Hokage (líder da vila selecionado por ser o mais forte) e Sasuke se desenvolve de uma forma mais vingativa, buscando sempre tentar matar seu irmão Uchiha Itachi que exterminou todo o clã, inclusive os pais.

Ao longo da obra, frequentemente Naruto demonstra sinais de tristeza e busca de sólidas relações parentais. Por exemplo, sinais claros de sua aproximação de seu sensei Iruka como figura paterna é reforçada desde o primeiro episódio e ainda mais reforçada no capítulo final de Naruto Shippuden, quando ele explicita que Iruka é como seu pai e pede para o acompanhar em seu casamento. Naruto também apresenta sinais depressivos e fortes relações afetivas com seu amigo Sasuke. Naruto, ciente do comportamento agressivo e distante de Sasuke demonstra forte empatia e busca incessante para salvar Sasuke. Seu comportamento impulsivo é tratado como irritante por parte dos demais personagens, porém ele também demonstra carisma e determinação, sempre procurando atingir seu sonho.

## MÉTODO

Para a construção desse trabalho foi utilizada a aplicação da técnica de análise de conteúdo popularizada por Laurence Bardin, onde essa técnica permite a organização e a introdução a um determinado assunto, permitindo a conclusão de conhecimentos relacionados a um contexto social que foram produzidos e ao comportamento humano (BARDIN,1995). Vergara (2006), afirma que a pesquisa descritiva, atende de forma mais adequada a intenção de estudos, que pretendem expor as características de determinado fenômeno.

### **Fonte de dados**

Como base de dados, intencionou-se a discussão do tema bullying e abandono afetivo nas obras “Naruto” e “Naruto Shippuden” (mangá e anime) com o auxílio de materiais bibliográficos tais como livros e artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, dissertações e teses sobre o assunto, além de pesquisas em sítios eletrônicos relacionados ao tema proposto para a pesquisa.

### **Procedimentos**

Inicialmente, foi efetuado uma análise de toda a obra do anime e mangá Naruto e Naruto Shippuden. Após, foi feito um levantamento bibliográfico através de sítios eletrônicos específicos para pesquisas, tais como SciElo, Google Acadêmico, PubMed, Pepsic, Bvs-psi, entre outros. A seleção dos materiais contou com base nos resumos de artigos científicos, teses e dissertações, utilizando-se as seguintes palavras-chave: “Bullying na psicologia”, “Abandono afetivo na psicologia”, “Naruto e psicologia”, “Parentalidade”, entre outros.

Adicionalmente, foi feito a triagem de todo material, selecionando o material bibliográfico com mais relevância ao tema abordado neste trabalho.

## **RESULTADOS**

avaliar as características

pegar indicadores do anime que representam o modelo teórico

avaliação do anime

DESCRIÇÃO DOS EPISÓDIOS E DEPOIS EU DISCUTO, COMO ISSO SE

REINTEGRA NA TEORIA

síntese do episódio

## REFERÊNCIAS

- Bardin, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 70.ed. Lisboa: Persona, 1995.
- Cleary, M., Sullivan, G., & Sullivan, K. (2004). *Bullying in secondary school*.
- Chalita, G. (2007). *Pedagogia da amizade: bullying – o sofrimento das vítimas e dos agressores*. São Paulo: Vozes.
- Chiorlin, M. de O.(2007). *A influência do bullying no processo de ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ufscar. Recuperado: 16 set. 2009. Disponível: <http://www.ufscar.br/~pedagogia/novo/files>
- Costa, F. T., Teixeira, M. A. P., & Gomes, W. B. (2000). Responsividade e Exigência: Duas Escalas para Avaliar Estilos Parentais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(3), 465-473. doi:10.1590/S0102-79722000000300014
- DIAS; M. B. *Manual de Direito das Famílias*. 3. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006
- Epelage, D. L.,& Swearer, S.M. (Eds.).(2004). *Bullying in american school: A socialecologicalperspective on prevention and intervention*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc.
- FANTE, C.A.Z.(2002). *O fenomeno bullying e as suas conseqüências psicológicas*. [http://fernandocaiuby.com.br/cms\\_elvira\\_files/files/Bullying.pd](http://fernandocaiuby.com.br/cms_elvira_files/files/Bullying.pd). Acesso em08/11/2021.
- <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,programa-de-combate-ao-bullying-a-lei-no-1318515,54723.html> . Acesso em 08/11/2021
- Hoover, J. (2000). *Correlates ofbullying and victimization among intermediate students in the Midwestern USA*. *School Psychology International*, 21(1),65.
- Lopes Neto, A. A. N. (2005). *Bullying – comportamento agressivo entre estudantes*. *Jornal de Pediatria*, 81(5), 164 -176.

NETO, Ary B. Mangás e Animês: A cultura pop japonesa no Brasil.

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Minas Gerais, 2017.

Noronha, Ana Paula Porto, & Batista, Helder Henrique Viana. (2017). Escala de forças e estilos parentais: estudo correlacional. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 8(2), 2-19.

PAIVA, Natália Moraes Nolêto de; COSTA, J. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça. *Psicologia*. pt, v. 1, p. 1-13, 2015

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. *Desenvolvimento humano*. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VERGARA, S. C. *Método de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2005.